



MENSAGEM DOS FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES



Excelência Senhor Ministro dos Transportes, Dr. Ricardo Viegas d'Abreu, Excelências senhores Secretários de Estado, Directores Nacionais e membros dos Conselhos de Administração,

É com imenso orgulho que nos reunimos hoje para saudar o Senhor Ministro dos Transportes nesta Cerimónia especial, que marca não só a celebração do Natal de 2023, mas também abre as perspectivas para o promissor ano de 2024.

Ao longo deste ano, fomos testemunhas do seu esforço incansável em promover iniciativas inovadoras, melhorar as infraestruturas do Ministério e impulsionar o progresso do transporte em todas as suas vertentes. O seu apoio contínuo e liderança visionária têm sido fundamentais para o contínuo crescimento do sector e garantir um futuro auspicioso para todos os cidadãos angolanos.



Temos nos empenhado na continuidade do cumprimento das tarefas ingentes do sector dos transportes. Defendemos veementemente a aposta na formação contínua dos nossos recursos humanos, pois acreditamos que o conhecimento é a chave para o progresso e a excelência.

Temos ainda, sido testemunhas de grandes realizações, mas uma das maiores conquistas do ano foi, sem dúvida, a inauguração do Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, nas vésperas do aniversário da nossa independência. Esta obra estruturante é um marco tanto para o nosso ministério quanto para o Executivo de Angola. Em 2024, estaremos aqui para acompanhar com

expectativa e confiança, todo o processo de activação do nosso novo aeroporto, desde as operações de carga até aos voos domésticos e, posteriormente, internacionais.

Apesar das limitações conjunturais do momento, estamos plenamente convencidos de que, com a coragem da liderança que temos, o nosso futuro é de crescimento e prosperidade. Temos grandes desafios pela frente, como a operacionalização do corredor do Lobito, que trará impactos significativos para todos os países da nossa região continental. Sabemos da importância estratégica desse projecto e estamos comprometidos em tirar o melhor proveito dessa opção que terá impacto nacional, regional e internacional.



Além disso, estamos focados na dinamização operacional do Caminho de Ferro de Benguela, buscando elevar sua capacidade actual para patamares mais elevados. Isso terá um forte impacto na economia doméstica, impulsionando o agronegócio, a indústria, os serviços ao longo da linha e a exploração mineira.

Estamos empenhados em implementar a visão do sector dos transportes e infraestruturas rodoviárias para os próximos 20 anos, a fim de dinamizar os grandes corredores que facilitam a economia doméstica e regional, bem como a mobilidade urbana capaz de atender às demandas demográficas actuais.

Temos um plano director para as ligações com os países vizinhos, uma revolução no segmento ferroviário e a consolidação do projecto de Metro de Superfície, que nos enche de esperança.

Hoje, enfrentamos um cenário em Luanda, em que 60% da população precisa se deslocar ao centro da cidade diariamente para trabalhar. No entanto, sabemos que o trabalho ainda não está concluído. É nossa responsabilidade criar as condições necessárias para quebrar esse cenário, levando as populações a convergirem para novas áreas de interesse. Isso exigirá que tenhamos sistemas de mobilidade urbana, preparados para contrapor esse efeito.



Temos também o projecto em curso para dinamizar o corredor Norte do Caminho de Ferro de Luanda, a fim de garantir a sua viabilidade até Cacuso, em Malanje, e o tão aguardado sonho da interligação de toda a malha ferroviária nacional, abrangendo o Norte, Centro e Sul do país.

Estamos numa região da costa oeste africana muito interessante, com 1600 km de costa e seis jurisdições portuárias, três das quais com ligações ferroviárias. Essas características são uma vantagem que muitos países não possuem. Precisamos saber aproveitar ao máximo essas potencialidades como suporte para a diversificação da economia.

No que diz respeito aos portos, o Porto de Luanda, apesar das limitações em seu perímetro mais próximo, está em condições de responder à demanda actual de entrada de carga para consumo doméstico e além. No entanto, temos grandes esperanças para o futuro Porto do Dande, que promete responder ao desenvolvimento da zona franca e aos negócios nela estabelecidos. Reconhecemos também as limitações operacionais do Porto do Namibe devido à sua dimensão. Por esse motivo, foi desenvolvido o projecto integrado de desenvolvimento da baía de Moçâmedes, que inclui a expansão do Porto Comercial para um novo terminal de contentores e a reabilitação do terminal mineralero Sacomar. Essas são infraestruturas essenciais para impulsionar a economia nessa região do país, e estamos satisfeitos com o progresso até o ano de 2025.

Não podemos esquecer como, há alguns anos, perdíamos carga nos nossos portos, principalmente no Centro e no Sul do país, em benefício dos portos namibianos. Agora, graças à capacidade que ganhamos nos nossos portos, somos capazes de responder a qualquer demanda de carga.



Senhor Ministro, estas referências são apenas para mostrar que estamos atentos e que contamos consigo neste novo desafio do seu novo mandato. Assim como no passado, sempre fomos fiéis à bandeira do sector dos transportes e o seremos sempre.



Nesta época de reflexão e celebração, nós, os funcionários, trabalhadores e colaboradores do Ministério dos Transportes, gostaríamos de expressar a nossa gratidão e reconhecimento pelo seu incansável compromisso com o desenvolvimento e aprimoramento do sector de transportes no nosso país

Além disso, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão por sempre estar aberto ao diálogo e por ouvir atentamente as preocupações e ideias de todos os envolvidos no sector de transportes. A sua abordagem inclusiva e comprometimento com a melhoria contínua são verdadeiramente admiráveis e inspiradoras para todos nós.

Estamos confiantes de que juntos, com dedicação e empenho, alcançaremos grandes conquistas para o sector dos transportes e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de Angola, sempre com a visão de um futuro mais conectado, eficiente e sustentável.

Apreciamos imensamente a sua liderança e estamos ansiosos para continuar contribuindo para o sucesso do Ministério dos Transportes no próximo ano e além.



Com os nossos mais sinceros votos de boas festas e um próspero Ano Novo,

O Coletivo de Funcionários e Trabalhadores, Luanda, 13 de Dezembro de 2023.